

REQUERIMENTO

(Do Sr. Geraldo Resende)

Requer o envio de Indicação ao Poder Executivo, relativa a intervenção do Ministério da Educação para a solução dos graves problemas de infra-estrutura material e formal que afligem o curso de Administração com Ênfase em Hotelaria do Campus de Aquidauana, MS, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS.

Senhor Presidente:

Nos termos do art. 113, inciso I e § 1º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a V. Ex^a. seja encaminhada ao Poder Executivo a Indicação em anexo, sugerindo que o Ministério da Educação interceda de forma emergencial, junto à Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS, no sentido de apresentar soluções imediatas para os graves problemas de infra-estrutura material e formal que afligem o curso de Administração com Ênfase em Hotelaria do Campus de Aquidauana, MS

Sala das Sessões, em de outubro de 2003.

Deputado GERALDO RESENDE - PPS/MS

INDICAÇÃO Nº , DE 2003
(Do Sr. Geraldo Resende)

Sugere a intervenção do Ministério da Educação para a solução dos graves problemas de infra-estrutura material e formal que afligem o curso de Administração com Ênfase em Hotelaria do Campus de Aquidauana, MS, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS.

Excelentíssimo Senhor Ministro da Educação:

Iniciado há cerca de três anos, o curso de Administração com ênfase em Hotelaria do Campus da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS, na cidade de Aquidauana, conta hoje com aproximadamente cem alunos em três turmas. Apesar das exigências mínimas para o bom andamento de qualquer curso de nível superior serem amplamente conhecidas, aquele curso especificamente, enfrenta carência de elementos básicos para que cumpra com o compromisso a que se propôs a UFMS e via de conseqüência o próprio Ministério da Educação, para com a comunidade acadêmica e a coletividade em geral, a qual, especialmente em Mato Grosso do Sul, anseia pela formação de profissionais que possam atuar no desenvolvimento da indústria do Turismo, sem ter que recorrer à esfera privada de educação, onde sabemos o acesso em virtude dos valores das mensalidades é restrito.

Assim, o incremento dessa importante atividade econômica produzida pelo Turismo, para o “Estado do Pantanal”, passa necessariamente pela democratização da qualificação de profissionais da área, sem jamais se descuidar

dos aspectos mínimos necessários para uma boa formação, de forma a lhes capacitar a competir em pé de igualdade no mercado de trabalho.

Eis que, fomos alertados pela classe acadêmica local, que não consta do acervo da biblioteca do campus de Aquidauana, uma obra sequer, relacionada às disciplinas aplicadas no curso em tela, que esteja à disposição de alunos e professores. Aliás, professores estes, todos substitutos, não sendo qualquer das matérias lecionadas por professores efetivos ou titulares das respectivas cadeiras, isso quando não é o caso de simplesmente não haver sequer, o professor substituto.

As dificuldades atingem também a seara do espaço físico destinado ao curso, onde os alunos das turmas mais recentes, vêem-se obrigados a ocupar salas de aula em escolas da rede privada, gentilmente cedidas, quando não é o caso de ocuparem salas “emprestadas” por turmas de outros cursos.

Ao levarem os problemas à Reitoria da UFMS, a resposta comum a todos eles foi a falta de verbas, gênero das espécies: “baixos salários”, ou seja, o edital que abre vagas não atrai os profissionais qualificados pela oferta de salários irrisórios se comparados ao mercado; “falta de livros”, vejam, alega-se não haver recursos na conta orçamentária de uma Universidade para adquirir livros, livros! e; “espaço inadequado”, não havendo previsão de conclusão da Unidade II do campus.

O ponto de ebulição da angústia dos alunos, foi notado quando os mesmos chegaram a propor à direção do campus, que fariam um rateio entre eles, na medida das condições econômicas de cada um, para, pelo menos, poderem contar com professores adequadamente preparados para ministrar as disciplinas propostas.

Não fosse o bastante, e para nós é altamente relevante, solucionarmos os problemas apresentados com vistas a atender a comunidade acadêmica, não podemos nos olvidar de que, como já mencionamos, a formação desses profissionais, incidirá diretamente no desenvolvimento da indústria do turismo em um estado cujo maior potencial está justamente nessa área, nossa nova fronteira econômica a ser desbravada, nossa principal vertente para os arranjos produtivos locais, nossa principal esperança na geração de empregos, ou

seja, elemento fundamental para o desenvolvimento do Estado de Mato Grosso do Sul e do Brasil.

Como se vê, a questão não é somente pedagógica ou educacional, nesse momento, todas as outras esferas do poder público que se colocam em favor da sustentabilidade social e econômica regional, dependem de uma ação incisiva do Ministério da Educação, cumprindo com sua quota de responsabilidade para como o crescimento do país.

É nesse diapasão que se sustenta a presente indicação.

Sala das Sessões, em de outubro de 2003.

Deputado GERALDO RESENDE - PPS/MS